

Fonte O Globo
Data 15/7/96 pg. 21
Class. 04

Mamirauá ganha status de reserva inédito no Brasil

Medida visa a conciliar preservação ambiental e exploração comercial

• A Estação Ecológica de Mamirauá, uma área de 11 mil quilômetros quadrados na Amazônia, será a primeira unidade de conservação brasileira a ganhar o status de Reserva de Desenvolvimento Sustentável. A nova classificação permite que convivam no espaço a exploração econômica legalizada e a preservação dos recursos naturais. A assinatura da lei estadual que vai criar a reserva será na próxima quarta-feira.

Para estipular quais as áreas de Mamirauá que poderiam ser exploradas, 80 pesquisadores fizeram um extenso trabalho de campo ao longo de três anos. A realização do estudo, a elaboração do plano de manejo e a implantação da infra-estrutura consumiram o equivalente a US\$ 6 milhões, pagos por 27 instituições de todo o mundo.

Exploração da área rende US\$ 4,4 milhões por ano

— O status de Reserva de Desenvolvimento Sustentável, que para a Unesco é o ideal, prevê melhoria na qualidade de vida dos moradores, conservação da biodiversidade e elaboração de pesquisas científicas — explica o coordenador-geral do Projeto Mamirauá, Marcio Ayres, do CNPq.

Existem 54 comunidades que se beneficiam dos recursos da área, num total de cinco mil pessoas. Desses, 3,4 mil moram fora de Mamirauá e vão lá trabalhar. A exploração da área proporciona US\$ 4,4 milhões por ano, US\$ 2,3 milhões dos quais para a comercialização. Os principais produtos são pescado, madeiras, produtos agrícolas e carne de jacaré. A nova lei estabelece que 40% da região será intocável. O restante será voltado para a produção de recursos, subsistência dos habitantes e comercialização. Até agora, 90% eram voltados para a conservação mas, na prática, a exploração ilegal levava à degradação ambiental. (M.Z.) ■